



Estudos Teológicos foi licenciado com uma Licença Creative Commons –
Atribuição – NãoComercial – SemDerivados 3.0 Não Adaptada

A DIACONIA/CARITAS MODERNA: A TEOGAPIA INSTITUCIONALIZADA¹

The modern Diakonia/Caritas: the institutionalized Theogapy

Helio Aparecido Campos Teixeira²

Resumo: *Introdução:* A teogapia se constitui num corpo de abordagens hermenêuticas acerca do amor de Deus que encerra abordagens interdisciplinares, passando do campo estritamente teológico às teorias dos imperativos morais, da dádiva e da personalidade, além de seus reflexos nas teorias contemporâneas do serviço social. *Objetivo:* Considerar as significações da teogapia pela ótica de sua institucionalização a partir do século XIX, inicialmente na Europa, elaborada no enfrentamento da assim chamada *questão social*. *Métodos:* Pesquisa histórico-sistemática, de caráter exploratório, com orientação analítico-descriptiva. *Resultados:* Partindo da constatação histórico-sociológica, uma teogapia surge como um conceito hermenêutico apropriado para a avaliação da constituição das práticas sociais cristãs como organizações vinculadas às situações de escassez, seja ela material ou espiritual. *Conclusão:* Na noção aqui construída teoricamente, a conceituação teogápica funda-se como epifenômeno teológico e social da gratuidade corporificada na ação social dos grupos eclesiais.

Palavras-chave: Diaconia. Caritas. Teogapia. Modernidade.

Abstract: *Introduction:* The Theogapy is a body of hermeneutical concerning of the love of God terminating interdisciplinary approaches, moving from strictly theological field to theories of moral imperatives, the gift and personality as well as your reflexes in contemporary theories of social service. *Objective:* To consider the meanings of Theogapy through the eyes of its institutionalization since the nineteenth century, initially in Europe, made in combating the so-called *Social Question*. *Methods:* Historical and Systematic research, exploratory, with analytical-descriptive orientation. *Results:* From the historical-sociological finding a Theogapy emerges as an appropriate hermeneutical concept for assessing the constitution of Christian social practices as organizations linked to poor conditions, whether material or spiritual. *Conclusion:* The notion here built theoretically, Theogapic concept is founded as a theological and social epiphenomenon of gratuity embodied in social action of ecclesial groups.

Keywords: Diakonia. Caritas. Theogapy. Modernity.

¹ O artigo foi recebido em 19 de outubro de 2015 e aprovado em 29 de outubro de 2015 com base nas avaliações dos pareceristas *ad hoc*.

² Teólogo e pós-doutorando na Faculdades EST com financiamento pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. Contato: heliutopia@gmail.com

Introdução

O texto que se segue trata da origem da diaconia protestante e da caritas católica na modernidade, especificamente a partir da Europa no século XIX, como instituições de enfrentamento da escassez. A diaconia emergiu como a forma de enfrentar a *questão social* no ambiente protestante, enquanto a caritas foi erguida diante das problemáticas sociais do mundo católico. Ambas constituem as práticas sociais cristãs organizadas a partir dos desafios colocados pelas guerras napoleônicas e pela industrialização e pelas novas formas de relação social que daí surgiram. Desse processo soergueu-se uma forma metodológica própria da prática social cristã, a saber, o trabalho voluntário, as novas metodologias científicas e o apelo às autoridades públicas na formação daquilo que hoje se conhece como política pública.

A prática social cristã moderna e suas instituições

A diaconia e a caritas modernas surgiram imersas em um contexto de conflitos entre as nações conduzidos pela França revolucionária e marcado pela luta contra a escravidão étnica de povos provenientes da África, além de colocar em cena a importante e definitiva *questão social*, isto é, o nascimento das sociedades de mercadoria que a *Revolução Industrial* fizera nascer. Dentro dessa esfera ampla e complexa, as obras da caridade foram repensadas, e as novas necessidades trazidas pelos processos de urbanização obrigaram os grupos cristãos a reagir sob o risco de anularem seus próprios fundamentos. O longo período no qual a Revolução Francesa colocara em suspeição as nações na Europa (1789-1815) deixou um grande contingente de mulheres viúvas e crianças órfãs.³ Muitas cidades apresentavam populações além do suportável. Doenças como o cólera grassavam nos *lugares empobrecidos*. A emigração tornou-se uma possibilidade de respiro diante da escassez de mantimentos e de correspondentes protocolos de higienização. Os processos de industrialização apresentavam-se dentro de um quadro paradoxal, pois, por um lado, criavam riqueza para alguns detentores dos *meios de produção*, e, de outro, geravam novas formas de empobrecimento e conseqüente *pauperização das populações* que migravam do campo para as cidades em busca de trabalho nas fábricas.⁴ Dessa maneira, as obras de caridade passaram a assumir os formatos da cooperação social por meio da associação no intuito de resolver o antigo problema da escassez por meio de novas formas de atuação.

Tanto no Velho Mundo quanto no Novo havia a necessidade de resolver os problemas da vida urbana. Soluções para problemas específicos vinham através dos esforços de inúmeros indivíduos que atuavam nas esferas públicas e privadas. Parte desse trabalho foi realizado por pessoas trabalhando em conjunto em sociedades voluntárias que foram

³ OLSON, Jeannine E. *Deacons and deaconesses through the centuries*. Saint Louis: Concordia Publishing House, 2005. p. 205-210.

⁴ CASTEL, Robert. *As Metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 415-494.

organizadas para enfrentar uma grande variedade de necessidades, desde escolas a formas de abstinência. Alguns desses grupos eram mais de natureza política do que outros, porque os problemas que eles procuravam resolver requeriam ações governamentais, como a extensão do sufrágio e a abolição do trabalho infantil, do tráfico de escravos e da escravidão.⁵

As igrejas contribuía em grande parte nos esforços para diminuir o sofrimento e sanar problemas relacionados à ordem social. Muitos líderes dos movimentos de luta social surgiam de seu meio. É bem verdade que, como se tratava de um sistema de cristandade, a própria sociedade estava dividida em relação às soluções propostas, e muitos esforços surgiam de fora das estruturas oficiais das igrejas, lideradas por figuras carismáticas, ao mesmo tempo em que outras eram elaboradas em meio aos debates dentro de um quadro organizacional próprio de determinadas instituições eclesiais. Atitudes conservadoras eram presenciadas em todas as esferas da organização social. Nos ambientes de tradição católica, presenciou-se um forte movimento de solidariedade entre os trabalhadores e a própria instituição, ao final do século XIX, elaborou um posicionamento institucional a respeito da *questão social* para o qual o italiano Louis Taparelli d’Azeglio⁶ cunhou o termo *justiça social*, assumido como meta a ser buscada por todas as pessoas cristãs, e incluída na encíclica *Rerum Novarum: sobre a condição dos operários*, escrita pelo papa Leão XIII, em 15 de maio de 1891.⁷ No ambiente protestante, por outro lado, cada país produziu sua “própria constelação de líderes do século XIX”. Nomes e métodos eram diferentes, mas eles se conheciam e, muitas vezes, trabalhavam juntos. Houve considerável intercâmbio de ideias e práticas entre as denominações, por exemplo, entre Inglaterra e Alemanha, que trocavam experiências e missionários. Não é de todo estranho que o Estado de Bem-Estar Social tenha sido incentivado nesses países em grande parte pelos grupos ligados às denominações religiosas.⁸

Foram organizadas, em 1849, a *Missão Interna*, pelo lado protestante, e, em 1897, a *Caritas-Verband*, pelo lado católico. Nesse período, muitas pessoas continua-

⁵ “In both the Old World and the New there was a need to resolve the problems of urban life. Solutions to particular problems came through the efforts of countless individuals who were active in private and public spheres. Some of this work was accomplished by people working together in voluntary societies that were organized to address a wide variety of needs, from schools to temperance. Some of these groups were more political in nature than others because the problems they sought to cure required government action, such as the extension of suffrage and the abolition of child labor, of the slave trade, and of slavery.” OLSON, 2005, p. 206.

⁶ BARZOTTO, Luis Fernando. *Justiça Social – Gênese, estrutura e aplicação de um conceito*. *Revista da Procuradoria do Município de Porto Alegre*, n. 17, p. 15-56, 2003. Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/pgm/default.php?reg=7&p_secao=12>. Acesso em: 15 nov. 2013.

⁷ VATICANO. SANTA SÉ. *Carta Encíclica Rerum Novarum: sobre a condição dos operários*. Disponível em: <http://www.vatican.va/holy_father/leo_xiii/encyclicals/documents/hf_l-xiii_enc_15051891_rerum-novarum_po.html>. Acesso em: 21 nov. 2013.

⁸ EKSTRAND, Thomas. Thinking theologically about Welfare State and Religion. In: BÄCKSTRÖM, Anders et alii. *Welfare and Religion in 21st Century Europa*. v. 2: gendered, religious and social change. Burlington: Ashgate, 2011. p. 107-150.

vam formalmente filiadas às igrejas, mas concentravam suas energias criativas em outras atividades. Muitos trabalhadores se uniam aos sindicatos e às organizações da social-democracia, as quais tiveram nas últimas três décadas do século XIX um crescimento espetacular. Ações de ajuda mútua eram organizadas em todos os lugares em que a industrialização se fazia um forte catalisador de mudanças sociais.⁹

Diaconia e caritas

A *diaconia moderna* nasceu com a *Missão Interna*, que contribuiu de maneira específica ao trabalho social das igrejas protestantes no ambiente urbano.¹⁰ A *Missão Interna* iniciou um programa de acolhimento de crianças e jovens, além de lugares de proteção para as mulheres que encontravam dificuldades de se reinserir na sociedade do século XIX. O termo *Missão Interna* procede do espírito pietista alemão e visava ao alcance de uma renovação dentro da própria instituição protestante.¹¹ Um dos responsáveis por sua organização foi Johann Hinrich Wichern (1808-1881), um pastor que vivenciou muito cedo a perda do pai e assumiu a responsabilidade da família trabalhando como professor de piano.¹² Wichern passou por experiências de caráter pietista, pois o Espírito Santo o convencera de que era necessária uma vida em santidade.¹³ Em 1833, ele fundou a chamada *Casa Rústica* (Das Rauhe Haus), sob a influência da Escola Dominical na Inglaterra.¹⁴ Wichern implantou, nesse lar para crianças e jovens de rua, uma metodologia que se constituía na divisão por grupos de 12 a 14 pessoas liderados por um *irmão mais velho* (Bruder) e que passou a funcionar como um novo tipo de diácono, alguém com responsabilidades sociais pelos jovens. Essa nova forma de ação fomentou a criação da *Casa dos Irmãos* (Bruderhaus), um tipo de escola para treinar os novos diáconos. Esses novos diáconos realizariam desde então as tarefas de caridade dentro da organização eclesial. Essa metodologia incluía envolver os jovens no aprendizado de novas capacidades sociais que os engajavam em tomadas de decisão da administração disciplinar e financeira da casa.¹⁵ Sua atuação se estendia às prisões, aos hospitais, às ruas e aos lugares pobres das cidades. Mulhe-

⁹ EGENES, Karen J. History of Nursing. In: ROUX, Gayle; HALSTEAD, Judith (Orgs.). *Issues and trends in nursing: essential knowledge for today and tomorrow*. Sudbury: Jones and Bartlett Publishers, 2009. p. 2-3.

¹⁰ GRESCHAT, Martin; JÜLLIG, Carola. Die Vorgeschichte der Inneren Mission. In: RÖPER, Ursula (Org.). *Die Macht der Nächstenliebe: Einhundertfünfzig Jahre Innere Mission und Diakonie (1848-1998)*. Berlin, 1998. p. 46-57.

¹¹ PETZOLD, Ernst. *Eschatologie als Impuls und als Korrektiv für den Dienst der rettenden Liebe: dargestellt an der Theologie Johann Hinrich Wicherns*. Reutlingen: Diakonie-Verlag, 1995.

¹² HENDERSON, C. R. The German Inner Mission. II. The Experimental Stage. *American Journal of Sociology*, v. 1, n. 6, Mai, p. 674-684. p. 14. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/info/2761477>>. Acesso em: 25 nov. 2013.

¹³ FERDINAND, Sander. Wichern, Johann Hinrich. In: *Allgemeine Deutsche Biographie (ADB)*. Leipzig: Duncker & Humblot, 1897. Band 42, p. 775-780.

¹⁴ OLSON, 2005, p. 209.

¹⁵ JOHNSON, Herbert A.; WOLFE, Nancy Travis; JONES, Mark. *History of Criminal Justice*. Newark: Matthew Bander & Company, 2008. p. 197.

res começaram a ser aceitas nesses trabalhos e passaram a ser chamadas de diaconisas. Wichern conclamava a igreja na Alemanha a atuar para a sociedade, realizar sua missão de testemunho do Evangelho a partir da ação social.¹⁶ Ele considerava que a ameaça comunista se dava pelo fato de que a questão moral tinha sido deixada de lado pelos cristãos e cristãs daquela época. Sobre isso, diz ele o seguinte:

Aqueles que sabiam como estavam as coisas viram a enorme ameaça, e agora a tempestade da revolução comunista foi iniciada [...] esses novos acontecimentos [...] trouxeram à tona a questão moral, que não tem sido exercida por muitos anos. [...] Isso explica as razões da revolução. Esses comunistas deixam os pontos de vista cristãos e se apegam aos contrários [...]. Depois da filosofia, rapidamente elas foram entendidas como motivo para as massas terem se levantado¹⁷.

A *Missão Interna* trabalhava com os vários meios de evangelização e tinha vários programas sociais como: albergues, hospitais, centros de reabilitação, literatura cristã, distribuição de folhetos, lares para jovens mulheres resgatadas da prostituição, missão entre marinheiros, trabalhos de evangelização nas prisões, além de casas de formação para diaconisas. Essas ações modelares foram levadas para os Países Baixos e para os países escandinavos no final do século XIX. O governo alemão recorreu aos trabalhos da *Missão Interna* para realizar uma reforma no sistema prisional do país na década de 1850. As posições políticas de Wichern eram eivadas de um espírito contrário ao Estado e ao comunismo como detentores de uma posição final sobre a existência humana.¹⁸ Ele foi muito criticado por todos os lados. A mistura que se realizou entre funções estatais e trabalhos religiosos levantou a crítica daqueles que entendiam a *questão social* por um outro olhar. Em 1851, o governo fez dele inspetor das prisões e das casas de correção para jovens.¹⁹ Wichern acreditava que as igrejas poderiam ser destruídas junto com as formas de Estado pelas revoluções, uma vez que, segundo seus líderes intelectuais, a derrubada de todo o domínio da cristandade

¹⁶ WEHR, Gerhard. *Herausforderung der Liebe: Johann Hinrich Wichern und die Innere Mission*. Bad Wildbad: Verlag Linea, 2007.

¹⁷ “Diejenigen, welche wußten, wie die Sachen standen, sahen das drohende Ungeheuer heraufziehen, und jetzt hat sich das Ungewitter der kommunistischen Revolution entladen. [...] Was die neueste Entwicklung [...] ans Tageslicht gebracht mit dem sittlichen Anhang, das hat unser unterster Pöbel seit vielen Jahren gehabt und ausgeübt. [...] Daraus erklärt sich die Revolution. Diese kommunistischen, diese allen gesunden politischen und sittlichen geschweige christlichen Grundsätzen zuwiderlaufenden Ansichten hängen sich an jene [...] Afterphilosophie; und schnell sind sie als Motiv zur Revolution verstanden worden von jenen Massen, die sich erhoben haben.” WICHERN, Johann Hinrich. Rede auf dem Wittenberger Kirchentag. In: *Glaubensstimme: Vom Glauben der Christen*. Disponível em: <http://www.glaubensstimme.de/doku.php?id=autoren:w:wichern:wichernrede_auf_dem_wittenberger_kirchentag>. Acesso em: 16 nov. 2013.

¹⁸ BRAKELMANN, Guenther. *Kirche und Sozialismus im 19. Jahrhundert: die Analyse des Sozialismus und Kommunismus bei Johann Hinrich Wichern und bei Rudolff Todt*. Witten: Luther Verlag, 1966.

¹⁹ WICHERN, Johann Hinrich. *Die Behandlung der Verbrecher und entlassenen Sträflinge*. Hamburg: Agentur des Rauhen Hauses, 1853. Disponível em: <http://books.google.no/books?id=0fIPAAAAYAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 7 dez. 2013.

era uma consequência necessária.²⁰ Para ele, a miséria do povo pobre se dava por causa da *não prática da caridade* por parte das pessoas, a qual era um imperativo moral da fé cristã.²¹ Em 1848, ele discursou na Igreja de Wittenberg dizendo: “É tempo de toda a igreja reconhecer isto: o trabalho da Missão Interna é meu, que a igreja coloque um grande selo sob ela: o amor pertence a mim como a fé!”²² Nesse discurso, Wichern conclama a igreja na Alemanha a vivenciar a fé para fora das paredes e a praticar obras de justiça social.

A Missão Interna absolutamente deve se envolver na política, e se ela não funcionar nesse espaço, então a igreja, juntamente com este Estado, perecerá. É claro que não é a tarefa da Missão Interna fazer julgamentos sobre as estruturas políticas ou decidir entre os partidos políticos como tal. No entanto, a partir de hoje, uma de suas preocupações mais importantes deve ser que os cidadãos sejam preenchidos com o espírito cristão, não importa qual estrutura política.²³

Essa percepção de Wichern parece razoável porque grande parte das igrejas na Alemanha era apadrinhada pelos príncipes territoriais, desde o século XVI. Os setores conservadores das igrejas procuravam também colocar muitos obstáculos às ações da *Missão Interna* entendendo a religião em seu papel funcional na coordenação dos interesses dos mais favorecidos pelas conjunções históricas.²⁴ Característico dessa reação é o fato de Wichern nunca ter sido ordenado como pastor da igreja.²⁵ Mesmo com todas as implicações políticas e sociais, a *Missão Interna* prosperou e se tornou um meio pelo qual missões com essa perspectiva social chegaram ao Brasil no final do século XIX, e essas formas de conceber a tarefa da caridade permanecem.²⁶ Dentro dessa perspectiva personalista, outros importantes líderes organizaram instituições

²⁰ DETKE, Kristin. *Johann Hinrich Wichern*. Disponível em: <<http://forge.fhpotsdam.de/~BiB/gruender/wichern.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2013.

²¹ SEGBERS, Franz. *Bekehrung der Herzen: Bekehrung der Strukturen*. Zum 150. Todesstag Johannes Evangelista Goßner, 30. März 1858. Berlin, 2008. Disponível em: <<http://www.gossnermission.de/media/pdf/festvortrag-todestag.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2013.

²² “Es ist Zeit, dass die Kirche in ihrer Gesamtheit erkenne, die Arbeit der Inneren Mission ist mein; dass sie ein großes Siegel darunter setze, die Liebe gehört mir wie der Glaube!” BAUR, Katja. *Wichern 2008 – (k) ein Thema im Religionsunterricht? J. H. Wicherns Impulse*. Berlin: Lit Verlag, 2008. p. 73.

²³ “The Inner Mission absolutely must be involved in politics, and if it does not work within this framework, then the church, along with this state, will perish. Clearly it is not the task of the Inner Mission to make judgments about political structures and to decide between political parties as such. However, beginning today, one of its most fervent concerns must be that citizens filled with the Christian spirit, no matter what the political structure”. CROWNER, David; CHRISTIANSON, Gerald. *The Spirituality of the German Awakening*. Mahwah: Paulist Press, 2003. p. 282.

²⁴ WU, Albert. Unafraid of the Gospel: Johann Hinrich Wichern and the Battle for the Soul of Prussian Prisons. *Church History: studies in Christianity and Culture*, 78, n. 2, jun. 2009. Disponível em: <<http://journals.cambridge.org/action/displayAbstract?fromPage=online&aid=8921342>>. Acesso em: 7 dez. 2013.

²⁵ OLSON, 2005, p. 210.

²⁶ WACHHOLZ, Wilhelm. “*Atravessem e ajudem-nos*”: a atuação da “Sociedade Evangélica de Barmen” e de seus obreiros e obreiras enviados ao Rio Grande do Sul (1864-1899). São Leopoldo: Sinodal, 2003. p. 109.

diaconais como Theodore Fliedner (1800-1864)²⁷, Amalia Sieveking (1794-1859)²⁸, Wilhelm Löhe (1808-1872), entre outros.

A *Caritas-Verband*, conforme Catherine Maurer, surgiu do catolicismo europeu após a derrota de Napoleão Bonaparte. Foi um período de reafirmação política e ideológica que frutificou no que se conhece por *caridade científica*, o que significa uma forma de vincular temas relacionados à questão social e à afirmação da identidade religiosa desde pontos de vistas criteriosos, tendo na elaboração científica moderna um interlocutor no debate a respeito dos novos rumos que a industrialização e o surgimento da sociedade de mercadoria imprimiam nas sociedades durante o século XIX. Maurer afirma que as ações lideradas pelos grupos cristãos dentro da Igreja Católica designadas por *caridade científica* era a expressão articulada de recusa à modernidade.²⁹ As instituições de caridade, tanto na Alemanha quanto na França, seriam formas de atuação de acordo com o produto de seu tempo como sobrevivências do antigo regime. Seus fundadores estavam ligados a um ambiente elitista secular, sacerdotes diocesanos e religiosos, no qual as mulheres das comunidades possuíam um papel decisivo nas articulações da “nova caridade”.

No século XIX, grupos católicos passaram a desenvolver um chamado à formação de associações que visavam promover o bem-estar dos menos privilegiados pelas novas aquisições da industrialização. A personalidade dinâmica do jovem padre Lorenz Werthmann (1858-1921) coincidiu com o *espírito do tempo* e possibilitou a organização do que se tornaria, no século XX, uma das maiores organizações não governamentais (ONG) do mundo, a *Caritas Internacional*. Werthmann foi ordenado em 1883 e doutorou-se em Teologia e Filosofia em Roma. Quando voltou para a Alemanha, em 1886, trabalhou como secretário episcopal em Limburg e em Frankfurt, onde conheceu a miséria e a pobreza de uma grande cidade, dedicando-se à *caridade científica* desde então. De volta a Limburg, o bispo Christian Roos o escolheu como secretário e o levou para a cidade episcopal de Baden. Werthmann comprometeu-se como membro da associação *Arbeiterwohl* (Bem-Estar dos Trabalhadores) em Vincentiusverein e seguiu com seu interesse no movimento caritativo. Ele tinha na *Associação Vicentina* (Vinzenverein), fundada em 1837, e na *Missão Interna*, fundada pelo lado protestante em 1848, modelos de sucesso a serem seguidos. Em Freiburg, ele se voltou para o estudo da *questão social*, e frequentou palestras jurídicas e econômicas na universidade. Durante esse tempo, Werthmann também se reuniu com representantes da política social da Igreja Católica e com associações de bem-estar. Muitas associações já estavam funcionando nesse tempo quando eles compartilharam

²⁷ PETERSSON, Per. Majority churches as Agents of European Welfare: a sociological approach. In: BÄCKSTRÖM, 2011, p. 15-59.

²⁸ GÖTZELMANN, Arnd. *Die Speyerer Diakonissenanstalt: ihre Entstehungsgeschichte im Zusammenhang mit Kaiserswerth und Strassburg*. Heidelberg: DWI-Verlag, 1994.

²⁹ MAURER, Catherine. *La Ville charitable: Les œuvres sociales catholiques en France et en Allemagne au XIXe siècle*. Paris: Les Éditions du Cerf, 2012.

a ideia de combinar todas elas em uma organização poderosa e assertiva.³⁰ Surgiu então o Comitê da Caritas em Freiburg no ano de 1895. Foi assim que se abriu o caminho para a elaboração de uma organização que abarcasse e formasse uma ação poderosa de caridade que atingisse de forma relevante a realidade alemã. A *Associação Caritas para a Alemanha Católica* (Charitasverband für das katholische Deutschland), hoje simplesmente *Caritas Internacional*, teve assim sua fundação em Colônia no dia 9 de novembro de 1897.³¹ Assim como Wichern, Werthmann também enfrentou as tendências mais conservadoras de sua instituição religiosa, ficou conhecido como o “pequeno bispo negro”, pois sua influência se fazia perceber e sua origem prussiana gerava desconfianças.³²

Conforme Stolleis, a visão do associativismo católico alemão, juntamente com o protestantismo, que, ao final do século XIX, representavam uma nova tendência no entendimento das transformações que os processos de sucessivas revoluções, tanto políticas quanto industriais, infligiam à Europa, especificamente no trato da *questão social*, foi galvanizada por meio de uma formidável onda de impulsos que provinha do despotismo esclarecido e da classe média educada, a exemplo da reforma da Assistência aos Pobres, em Hamburgo, de 1788.³³ Em 1794, uma lei geral indicou pela primeira vez a necessidade do Estado tomar medidas em favor dos pobres. No entanto, como ações e organizações do próprio Estado não existiam, as municipalidades eram obrigadas a dar conta dos cuidados com os mais pobres, o que poderia implicar tomada de decisões em favor de regulações excessivas contra seus cidadãos empobrecidos, pois a compreensão da pobreza pela população quase sempre vinculava a miséria às capacidades individuais, ao mérito, sendo de pouca efetividade certas normatizações. Além disso, qualquer pessoa empobrecida pega em uma determinada localidade, que não fosse a sua, era imediatamente conduzida para as fronteiras; as restrições migratórias tinham se tornado muito rígidas nos séculos XVII e XVIII. A ajuda aos pobres era posta como um dever dos mais privilegiados em relação aos empobrecidos, os quais – exceção às vítimas de fatalidades – eram tidos por negligentes. Essas atitudes ambíguas eram comuns, inclusive na Baviera católica, quando o conde de Montgelas (1759-1838), ministro encarregado da questão dos pobres, impôs a obrigação proporcional a todos os cidadãos de responsabilidade pelas necessidades dos pobres.³⁴ Os responsáveis pelo nascente Estado liberal não compreendiam como sua a

³⁰ WOLLASH, Andreas. *Lorenz Werthmann (1858-1921): Caritaspräsident, Priester, Sozialreformer*. Deutscher Caritasverband. Disponível em: <<http://www.caritas.de/glossare/lorenzwerthmann>>. Acesso em: 22 nov. 2013.

³¹ STOLLEIS, Michael. *Social Protection in the Middle Ages and the Early Modern State: alms, poor relief (Armenplizei), care, social help*. In: *History of Social Law in Germany*. Berlin-Heidelberg: Springer-Verlag, 2004.

³² WOLLASCH, Hans Josef. Werthmann, Lorenz, Gründer des Deutschen Caritasverbandes (DCV). In: MAIER, Hugo (Org.). *Who is who der Sozialen Arbeit*. Freiburg: i.Br, 1998. p. 622-624.

³³ STOLLEIS, 2004, p. 17.

³⁴ DELAGE, Irène. Count von Montgelas (1759-1838): Bavarian politician. *Napoleonicalarevue, Biographies*, issue 17, [online]. Disponível em: <http://www.napoleon.org/en/reading_room/biographies/files/montgelas.asp>. Acesso em: 20 nov. 2013.

obrigação de cuidar dos pobres. Preferia-se optar por medidas de restrição à liberdade quando essas eram contrárias à ética empresarial na convicção de que a produção de ações sociais duradouras surgiria na efetivação de vagas de empregos. Antes e após as agitações sociais de 1848, vários estados alemães começaram a promulgar leis que favoreciam a assistência aos empobrecidos. No entanto, leis que mudavam pouco a realidade, melhorias localizadas para acompanhar as mudanças sociais, adaptando as normas de competência, enquanto o problema da “migração interna”, ou no dizer da época, da “vadiagem”, tinha sido primordial nos séculos XVI e XVII, as leis dos pobres do final do século XVIII parecia postular um assunto bastante intocado e que se colocasse na direção de um contexto de melhores condições materiais aos desposuídos.³⁵

A *Caritasverband* surgiu sob a orientação do padre Lorenz Werthmann, fundada no sudoeste da Alemanha, com dois objetivos centrais: coordenação dos esforços de diferentes formas de caridade em uma única organização de caráter nacional e a promoção do estudo rigoroso e sistemático da *caridade científica*. *Caritasverband* reuniu os esforços no sentido de promover ações humanitárias, juntamente com grupos não católicos, desempenhando um papel importante na profissionalização do trabalho social e da saúde pública. De acordo com Maurer, a característica dessa nova situação foi o compromisso de estabelecer a “identidade confessional com afirmações científicas”³⁶. Os primeiros líderes da *Caritasverband* cunharam o termo *Caritaswissenschaft* (ciência da caridade) para referenciar as novas formas de reflexão sobre os fundamentos religiosos do trabalho caritativo e de racionalizar essas atividades para o bem-estar das comunidades empobrecidas. Essa nova forma de refletir a caridade entre os católicos foi articulada por meio de publicações e conferências dirigidas aos interessados de maneira geral e aos especialistas e profissionais das áreas envolvidas nas práticas de caridade. Já no início do século XX, a *Caritasverband* e a *Missão Interna*, pelo lado protestante, eram parte de uma tendência estatizante para combater a pobreza no alvorecer do século XIX, uma tendência que reunia formas de atuação em favor do bem-estar social das pessoas com discursos sobre a fé e suas consequências. Hoje em dia essas instituições são consideradas as associações de bem-estar privadas mais importantes da Alemanha.³⁷

A tentativa de unir todo o trabalho social católico foi devida à diferenciação e especialização das associações católicas e dos serviços hospitalares, desencadeadas pela interação com a comunicação com o bem-estar público do nível local e regional aqui. *Charitasverband* foi fundada em 1897 por católicos na Alemanha, em Freiburg, no trabalho feito especialmente pelo empreendedor Max Brandt e também por seus auxiliares. A preocupação do primeiro presidente da *Charitasverband* foi no sentido de au-

³⁵ DECCA, Edgar de. *O nascimento das fábricas*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

³⁶ MAURER, Catherine. *Der Caritasverband zwischen Kaiserreich und Weimarer Republik: Zur Sozial- und Mentalitätsgeschichte des caritativen Katholizismus in Deutschland*. Freiburg im Breisgau: Lambertus-Verlag, 2008. p. 146.

³⁷ HERRMANN, Volker; KAISER, Jochen-Christoph; STROHM, Theodor (Orgs.). *Bibliographie zur Geschichte der deutschen evangelischen Diakonie im 19. und 20. Jahrhundert*. Berlin: Kohlhammer, 1997.

mentar a conscientização sobre o trabalho social católico através de melhores relações públicas para elevar suas qualificações profissionais por meio de esforços de educação e para garantir sua independência, mesmo em tempos de ser assegurada a tarefa de condução de bem-estar público por uma organização fechada. Mais publicações, mais estudo, mais organização da caridade, esse slogan conciso foi repetido incansavelmente por Werthmann.³⁸

Em uma época de ansiedades sociais desesperadas, a igreja trabalhou contra as invectivas ideológicas do darwinismo social, do ultranacionalismo e da eugenia, promovendo valores de compaixão e solidariedade para com os sofredores de todas as classes sociais. Aceitando o apoio do Estado e as intempéries de suas próprias dificuldades financeiras, a Caritas Internacional enfrentou um sério escrutínio público ao longo do século XIX e grande parte do século XX.³⁹ Porém, a partir do trabalho de várias personalidades na dedicação do serviço caritativo da Igreja Católica, durante o século XIX, estabeleceu-se a *Caridade Científica*.⁴⁰

A metodologia teagápica

Ao fim do século XIX na Alemanha, as obras de caridade iniciadas na década de 1820 estavam florescendo e se tornando referencial para outros contextos. As mulheres agora se interessavam em ser enfermeiras e muitos hospitais eram assistidos por diaconisas. Muitas instituições de saúde surgiam do trabalho diaconal. O trabalho voluntário era amplamente incentivado. A missão de evangelização das igrejas agora estava ligada, em grande parte, ao serviço caritativo e pesquisas acadêmicas começavam a contribuir na superação dos problemas e servir de suporte discursivo-político. As obras de Gerhardt Uhlhorn⁴¹ a respeito da caridade praticada pelas igrejas antigas e de Ernst Troeltsch⁴² sobre a relevância social das igrejas são exemplares dessa nova

³⁸ “Bedingt durch die Differenzierung und fachliche Spezialisierung des katholischen Vereins- und Anstaltswesens, angestoßen auch durch die Verzahnung mit der öffentlichen Fürsorge von der lokalen und regionalen Ebene her, war der Versuch, die katholische Wohlfahrtspflege insgesamt zusammenzufassen. 1897 wurde in Freiburg der Caritasverband für das katholische Deutschland, gegründet, nach Vorarbeiten vor allem des rührigen Max Brandts und seines Vereins Arbeiterwohl. Dem autokratischen ersten Präsidenten des Caritasverbanden, ging es darum, den Bekanntheitsgrad der katholischen Wohlfahrtsarbeit durch bessere Öffentlichkeitsarbeit zu steigern, ihre fachliche Qualifikation durch Bildungsanstrengungen zu heben und ihre Eigenständigkeit auch in Zeiten des Ausgreifens öffentlicher Wohlfahrtstätigkeit durch eine geschlossene Organisation zu sichern. Mehr Publikation, mehr Studium, mehr Organisation der Caritas, diese knappe Parole gab Werthmann immer wieder aus.” FRIE, Ewald. Caritas und soziale Verantwortung im Gesellschaftlichen Wandel. *JCSW*, 38, p. 21-43, 1997. Disponível em: <www.jcsw.de>. Acesso em: 23 nov. 2013.

³⁹ YONKE, Eric. Catholic subculture in modern Germany: recent work in the social history of religion. *CHR LXXX*, p. 534-545, 1994.

⁴⁰ BRANDT, Hans-Jürgen. *Der Caritasverband für das Erzbistum Paderborn in Geschichte und Gegenwart, Paderborn (Schöningh)*. Paderborn 1993. (=Veröffentlichungen zur Geschichte der Mitteldeutschen Kirchenprovinz. 5). p. 17-168.

⁴¹ UHLORN, Gerhard. *Christian charity in the ancient church*. New York: Charles Scribner's Sons, 1883.

⁴² TROELTSCH, Ernst. *The social teaching of the Christian churches*. New York: Harper & Brothers, 1960.

fase. Como dito sobre a *Caridade Científica*, a diaconia na Alemanha também ganhou um *status* que mais tarde fomentará uma diaconia científica (*Diakoniewissenschaft*).

O que caracteriza essa nova caridade é seu aspecto organizacional e o uso extensivo de técnicas providas das ciências nas áreas da saúde e da higienização, reflexo da preocupação com a ordem social. O risco da degradação parecia algo indesejável. Revoluções surgiam sempre em tons graves de violência em detrimento de soluções pacíficas, uma vez que o *normal* é sempre o dado no *dever histórico* e sua fluente sempre imiscuída aos processos de legitimação de uma suposta *intemporalidade* ou *naturalidade* das coisas. A caridade e a diaconia moderna se configuram, pois, como esquemas de atuação que envolvem *trabalho voluntário*, *capacidades técnicas e científicas*, e *atuação política* junto à população na organização de políticas públicas.⁴³ Muitos hospitais que começaram a surgir no final do século XIX tiveram suas origens na mesma estrutura de ação: *trabalho voluntário*, *capacitação técnico-científica* e *investimentos públicos* a partir da *sensibilização da opinião pública* da necessidade de tais ações pelas autoridades governamentais, dentro de um quadro social de crescente urbanização e formação de centros de industrialização.⁴⁴

A caridade/caritas moderna irrompe no desenvolvimento das próprias mudanças na forma de conceber o papel do Estado. A própria concepção de Estado foi mudando por causa da questão financeira, e as exigências dos trabalhadores começaram a ecoar no jeito em que os grupos sociais entendiam seu papel. Nesse sentido, o Estado começou a tomar para si as tarefas que surgiam da sociedade como a enfermagem e a prática de cuidados de saúde das populações pobres.⁴⁵ Esse processo se deu dentro de um quadro complexo e que desvelou articulações de saúde pública que foram cada vez mais sendo retiradas dos grupos particulares e realizadas por meio de políticas públicas. A caridade, dessa forma, surgiu com a questão da saúde pública levada a cabo pelos grupos religiosos, que assumiam tarefas em campos de atuação que, muitas vezes, não atestavam a presença do Estado ou, quando havia, se tratava de uma presença assimétrica e perpendicular à real situação dos empobrecidos.

⁴³ Ver o exemplo histórico de caridade científica conduzida pelo médico Arthur Moncorvo Filho na organização do Instituto de Proteção e Assistência à Infância, no Rio de Janeiro, em 1899. FREIRE, Maria Marta de Luna; LEONY, Vinicius da Silva. A caridade científica: Moncorvo Filho e o Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro (1899-1930). *História, Ciências, Saúde*, Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 18, supl. 1, p. 199-225, dez. 2011.

⁴⁴ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento Nacional de Saúde Divisão de Organização Hospitalar. *História e Evolução dos Hospitais*. Rio de Janeiro, 1944. p. 46. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_08.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2013. COMERLATO, Fabiana. Hospital de caridade, parte da história de Santa Catarina. *Biblos*, Rio Grande, v. 15, p. 69-85, 2003. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/393>>. Acesso em: 23 nov. 2013.

⁴⁵ SOUZA PADILHA, Maria Itayra Coelho de; MANCIA, Joel Rolim. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. *Revista Brasileira Enfermagem*, Brasília, v. 58, n. 6, nov./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672005000600018&script=sci_arttext>. Acesso em: 23 nov. 2013.

Considerações finais

O amor de Deus conotado como a prática estruturada pelos grupos cristãos na busca por soluções de viés social à escassez constitui a característica fundamental da caridade e da diaconia na modernidade. As práticas sociais cristãs fundamentam-se em ações concretas de auxílio social aos mais fragilizados, atualizando as noções que compõem a forma teológica da gratuidade no tema da justiça de Deus dentro da tradição das comunidades de fé, a economia da salvação é perfilada temporalmente através da institucionalização das ações sociais buscando sanar situações de escassez. O amor de Deus é transfigurado na temporalidade teológica de uma prática jurídico-sociocultural, emoldurada por meio da metodologia teagápica, corporificando uma *geografia da dignidade* na construção de infraestrutura educacional, sanitária e econômica, ainda que suplente à presença do Estado.

Referências

- BARZOTTO, Luis Fernando. Justiça Social - Gênese, estrutura e aplicação de um conceito. *Revista da Procuradoria do Município de Porto Alegre*, n. 17, p. 15-56, 2003. Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/pgm/default.php?reg=7&p_secao=12>. Acesso em: 15 nov. 2013.
- BAUR, Katja. *Wichern 2008 - (k)ein Thema im Religionsunterricht?*: J. H. Wicherns Impulse. Berlin: Lit Verlag, 2008.
- BRAKELMANN, Guenther. *Kirche und Sozialismus im 19. Jahrhundert: die Analyse des Sozialismus und Kommunismus bei Johann Hinrich Wichern und bei Rudolff Todt*. Witten: Luther Verlag, 1966.
- BRANDT, Hans-Jürgen. *Der Caritasverband für das Erzbistum Paderborn in Geschichte und Gegenwart*. Paderborn (Schöningh). Paderborn 1993. (=Veröffentlichungen zur Geschichte der Mitteldeutschen Kirchenprovinz, 5). p. 17-168.
- CASTEL, Robert. *As Metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- COMERLATO, Fabiana. Hospital de caridade, parte da história de Santa Catarina. *Biblos*, Rio Grande, v. 15, p. 69-85, 2003. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/393>>. Acesso em: 23 nov. 2013.
- CROWNER, David; CHRISTIANSON, Gerald. *The Spirituality of the German Awakening*. Mahwah: Paulist Press, 2003.
- DECCA, Edgar de. *O nascimento das fábricas*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- DELAGE, Irène. Count von Montgelas (1759-1838): Bavarian politician. *Napoleonicarevue, Biographies*, issue 17, [online]. Disponível em: <http://www.napoleon.org/en/reading_room/biographies/files/montgelas.asp>. Acesso em: 20 nov. 2013.
- DETKE, Kristin. *Johann Hinrich Wichern*. Disponível em: <<http://forge.fhpotsdam.de/~BiB/gruender/wichern.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2013.
- EGENES, Karen J. History of Nursing. In: ROUX, Gayle; HALSTEAD, Judith (Orgs.). *Issues and trends in nursing: essential knowledge for today and tomorrow*. Sudbury: Jones and Bartlett Publishers, 2009.
- EKSTRAND, Thomas. Thinking theologically about Welfare State and Religion. In: BÄCKSTRÖM, Anders *et alii*. *Welfare and Religion in 21st Century Europa*. v. 2: gendered, religious and social change. Burlington: Ashgate, 2011.

- FERDINAND, Sander. Wichern, Johann Hinrich. In: *Allgemeine Deutsche Biographie* (ADB). Leipzig: Duncker & Humblot, 1897. Band 42.
- FREIRE, Maria Marta de Luna; LEONY, Vinicius da Silva. A caridade científica: Moncorvo Filho e o Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro (1899-1930). *História, Ciências, Saúde*, Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 18, supl. 1, p. 199-225, dez. 2011.
- FRIE, Ewald. Caritas und soziale verantwortung im Gesellschaftlichen wandel. *JCSW*, 38, p. 21-43, 1997. Disponível em: <www.jcsw.de>. Acesso em: 23 nov. 2013.
- GÖTZELMANN, Arnd. *Die Speyerer Diakonissenanstalt: ihre Entstehungsgeschichte im Zusammenhang mit Kaiserswerth und Strassburg*. Heidelberg: DWI-Verlag, 1994.
- GRESCHAT, Martin; JÜLLIG, Carola. Die Vorgeschicht der Innere Mission. In: RÖPER, Ursula (Org.). *Die Macht der Nächstenliebe: Einhundertfünfzig Jahre Innere Mission und Diakonie (1848-1998)*. Berlin, 1998.
- HALL, Christine. The Diaconate: language and expectation. In: HALL, Christine; HANNAFORD, Robert. *The Diaconate in Focus*. Chichester: The Bishop Centre for Theology and Ministry, 2000.
- HENDERSON, C. R. The German Inner Mission. II. The Experimental Stage. *American Journal of Sociology*, v. 1, n. 6, p. 674-684, Mai. p. 14. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/info/2761477>>. Acesso em: 25 nov. 2013.
- HERRMANN, Volker; KAISER, Jochen-Christoph; STROHM, Theodor (Orgs.). *Bibliographie zur Geschichte der deutschen evangelischen Diakonie im 19. und 20. Jahrhundert*. Berlin: Kohlhammer, 1997.
- JOHNSON, Herbert A.; WOLFE, Nancy Travis; JONES, Mark. *History of Criminal Justice*. Newark: Matthew Bander & Company, 2008.
- MAURER, Catherine. *Der Caritasverband zwischen Kaiserreich und Weimarer Republik: Zur Sozial- und Mentalitätsgeschichte des caritativen Katholizismus in Deutschland*. Freiburg im Breisgau: Lambertus-Verlag, 2008.
- MAURER, Catherine. *La Ville charitable: Les œuvres sociales catholiques en France et en Allemagne au XIXe siècle*. Paris: Les Éditions du Cerf, 2012.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento Nacional de Saúde Divisão de Organização Hospitalar. *História e Evolução dos Hospitais*. Rio de Janeiro, 1944. p. 46. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvsm/publicacoes/cd04_08.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2013.
- OLSON, Jeannine E. *Deacons and deaconesses through the centuries*. Saint Louis: Concordia Publishing House, 2005.
- PETTERSSON, Per. Majority churches as Agents of European Welfare: a sociological approach. In: BÄCKSTRÖM, Anders et alii. *Welfare and Religion in 21st Century Europa*. v. 2: gendered, religious and social change. Burlington: Ashgate, 2011.
- PETZOLD, Ernst. *Eschatologie als Impuls und als Korrektiv für den Dienst der rettenden Liebe: dargestellt an der Theologie Johann Hinrich Wicherns*. Reutlingen: Diakonie-Verlag, 1995.
- SEGBERS, Franz. *Bekehrung der Herzen: Bekehrung der Strukturen*. Zum 150. Todesstag Johannes Evangelista Gofner, 30. März 1858. Berlin, 2008. Disponível em: <<http://www.gossnermission.de/media/pdf/festvortrag-todestag.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2013.
- SOUZA PADILHA, Maria Itayra Coelho de; MANCIA, Joel Rolim. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. *Revista Brasileira Enfermagem*, Brasília, v. 58, n. 6, nov./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672005000600018&script=sci_arttext>. Acesso em: 23 nov. 2013.
- STOLLEIS, Michael. Social Protection in the Middle Ages and the Early Modern State: alms, poor relief (Armenplizei), care, social help. In: *History of Social Law in Germany*. Berlin; Heidelberg: Springer-Verlag, 2004.

TROELTSCH, Ernst. *The social teaching of the Christian churches*. New York: Harper & Brothers, 1960.

ULHORN, Gerhard. *Christian charity in the ancient church*. New York: Charles Scribner's Sons, 1883.

VATICANO. SANTA SÉ. *Carta Encíclica Rerum Novarum*: sobre a condição dos operários. Disponível em: <http://www.vatican.va/holy_father/leo_xiii/encyclicals/documents/hf_l-xiii_enc_15051891_rerum-novarum_po.html>. Acesso em: 21 nov. 2013.

WACHHOLZ, Wilhelm. "Atravessem e ajudem-nos": a atuação da "Sociedade Evangélica de Barmen" e de seus obreiros e obreiras enviados ao Rio Grande do Sul (1864-1899). São Leopoldo: Sinodal, 2003.

WEHR, Gerhard. *Herausforderung der Liebe*: Johann Hinrich Wichern und die Innere Mission. Bad Wildbad: Verlag Linea, 2007.

WICHERN, Johann Hinrich. *Die Behandlung der Verbrecher und entlassenen Sträflinge*. Hamburg: Agentur des Rauhen Hauses, 1853. Disponível em: <http://books.google.no/books?id=0fIPAAAAYAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 7 dez. 2013.

WICHERN, Johann Hinrich. Rede auf dem Wittenberger Kirchentag. In: *Glaubensstimme*: Vom Glauben der Christen. Disponível em: <http://www.glaubensstimme.de/doku.php?id=autoren:w:wichern:wichernrede_auf_dem_wittenberger_kirchentag>. Acesso em: 16 nov. 2013.

WOLLASCH, Hans Josef. Werthmann, Lorenz, Gründer des Deutschen Caritasverbandes (DCV). In: MAIER, Hugo (Org.). *Who is who der Sozialen Arbeit*. Freiburg: i.Br, 1998.

WOLLASH, Andreas. *Lorenz Werthmann (1858-1921)*: Caritaspräsident, Priester, Sozialreformer. Deutscher Caritasverband. Disponível em: <<http://www.caritas.de/glossare/lorenzwerthmann>>. Acesso em: 22 nov. 2013.

WU, Albert. Unafraid of the Gospel: Johann Hinrich Wichern and the Battle for the Soul of Prussian Prisons. *Church History: studies in Christianity and Culture*, 78, n. 2, jun. 2009. Disponível em: <<http://journals.cambridge.org/action/displayAbstract?fromPage=online&aid=8921342>>. Acesso em: 7 dez. 2013.

YONKE, Eric. Catholic subculture in modern Germany: recent work in the social history of religion. *CHR LXXX*, p. 534-545, 1994.